

Abordagens de enfermagem para gerenciar a ansiedade em adultos autistas

Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira
Lívia Nascimento Dos Santos Lopes

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

A ansiedade é uma questão comum em adultos autistas, devido às dificuldades de interação social e às demandas do ambiente que podem ser desafiadoras para eles. A enfermagem desempenha um papel essencial no gerenciamento da ansiedade em adultos autistas, fornecendo abordagens personalizadas e suporte adequado. Diversas estratégias podem ser empregadas para auxiliar esses indivíduos a lidar com a ansiedade e promover o bem-estar emocional. Uma abordagem de enfermagem para gerenciar a ansiedade em adultos autistas é o estabelecimento de um ambiente seguro e previsível. Isso inclui minimizar estímulos sensoriais excessivos, fornecer rotinas estruturadas e criar espaços tranquilos para a pessoa se retirar quando necessário. Os enfermeiros podem trabalhar em colaboração com a equipe multidisciplinar para adaptar o ambiente, reduzindo ruídos, luzes brilhantes e outras fontes de sobrecarga sensorial que possam desencadear ansiedade. A comunicação clara e eficaz é outra abordagem importante. Os enfermeiros devem estar atentos às necessidades de comunicação dos adultos autistas e adaptar sua abordagem de acordo. Isso pode incluir o uso de comunicação visual, como cartões ou imagens, para auxiliar na compreensão e expressão. Além disso, os enfermeiros podem fornecer estratégias de comunicação social, como o uso de pistas visuais ou regras sociais explícitas, para ajudar a reduzir a ansiedade relacionada às interações sociais. A técnica de relaxamento também pode ser utilizada na enfermagem para auxiliar no gerenciamento da ansiedade em adultos autistas. Técnicas como a respiração profunda, relaxamento muscular progressivo e visualização guiada podem ser ensinadas e praticadas com os pacientes. Os enfermeiros podem oferecer suporte individualizado para ajudar os adultos autistas a desenvolverem habilidades de autorregulação, permitindo que eles se acalmem e enfrentem a ansiedade de forma mais eficaz. Além disso, intervenções farmacológicas podem ser consideradas em casos em que a ansiedade interfere significativamente na qualidade de vida do paciente. Os enfermeiros podem colaborar com médicos e outros profissionais de saúde para avaliar a necessidade de medicamentos e monitorar os efeitos colaterais. A enfermagem desempenha um papel fundamental no fornecimento de orientações adequadas sobre a medicação prescrita, além de monitorar a resposta do paciente e ajustar a terapia conforme necessário. Agradecemos à FUNADESP (#68-1210/2022) pelo indispensável suporte.